

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, RETROSPECTIVO DE PORTADORES DO VÍRUS HIV NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, SP

**Relatoria:** CASSIA SANDRIM DOS SANTOS  
Clinton Fabio Gomes da Silva

**Autores:** Laira Camila Roldan Pansani  
Gledes de Paula Freitas Rondina  
Jose Martins Pinto Neto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A luta contra a AIDS atinge os trinta anos no Brasil e o tema continua sendo polêmico. Até 2012 foram registrados 656.701 casos de AIDS no país. Diante de tal realidade o SUS tem criado estratégias para o cuidado com atingidos pelo HIV. Nesse contexto surge o conceito do CADIP (Centro de Atendimento a Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias) que abrange medidas de prevenção, controle, diagnóstico e tratamento do agravo. No presente esboço, descreve-se o perfil Epidemiológico dos atingidos pelo vírus HIV. Metodologia: Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo. O manejo e transcrição das informações efetuaram-se por meio de dados coletados do DATASUS com utilização de instrumento específico. A população constituiu-se em usuários atingidos pelo HIV; as informações coletadas incluem o período de 2009 ao primeiro semestre de 2015, referentes ao município de Fernandópolis, São Paulo. As variáveis observacionais abordam sexo e idade. O estudo realizou-se mediante autorização institucional entre Instituição de Ensino superior e Secretaria Municipal de Saúde. Resultados: Em 2009 houve predominância de homens atingidos pelo HIV com maiores percentuais nas idades entre 31 a 40 anos. No ano subsequente registrou-se aumento de notificações no gênero referido na faixa etária de 41 a 50 anos e decréscimo em mulheres. No decorrer de 2011 há aumento de casos em ambos os sexos preponderando acometimento em homens, adultos jovens; registrou-se elevação na faixa etária entre 21 a 30 anos em mulheres. Salienta-se pequena parte de ocorrências em crianças entre 1 a 10 anos no biênio 2010-11. Em 2012 notou-se importante redução de ocorrências no gênero feminino e a manutenção desse perfil no biênio 2013-2014, com evidências do acréscimo de ocorrências na população masculina nas idades de 21 a 40 anos, com valores expressivos, repetindo-se situação semelhante no primeiro semestre de 2015. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo HIV, anteriormente direcionada a determinados grupos de risco, tem atingido amplamente todas as classes sociais, com importante acometimento de adultos jovens. A procura dos usuários aos serviços de atendimento a tais agravos e a adesão ao tratamento será mais eficaz com o envolvimento da equipe de saúde e a criação de vínculo que permita a valorização dos atingidos, com vistas a contribuir com a busca ativa de casos, com a redução da transmissibilidade do vírus e com a discriminação que envolve a população acometida.